

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Apresentação:** Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, o Banco apresentou um lucro de R\$ 355.799 mil, correspondente a R\$ 6,28 por ação, sendo que no exercício anterior apresentou lucro de R\$ 186.388 mil. Em 31 de dezembro de 2015, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 67,49 com aumento de 10,07% em relação ao exercício anterior. **Índice de Basileia:** O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado

Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 16,69%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 4.111.063 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 2.710.010 mil. **Gerenciamento de Risco:** O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/business/sg/finance>

A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.678 também estão disponíveis no *site* mencionado. **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado Financeiro, sendo composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 17 de março de 2016.

São Paulo, 17 de março de 2016

A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014
<b>Circulante</b> .....	<u>32.670.220</u>	<u>33.697.102</u>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b> .....	<u>108.599</u>	<u>400.004</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b> .....	<u>6.287.781</u>	<u>15.890.594</u>
Aplicações no mercado aberto .....	6.198.175	15.845.981
Aplicações em depósitos interfinanceiros ..	89.606	44.613
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)</b> .....	<u>16.165.730</u>	<u>10.449.809</u>
Carteira própria .....	6.525.758	4.274.499
Vinculados a compromissos de recompra ..	746.930	43.513
Vinculados a prestação de garantias .....	6.128.114	4.100.550
Instrumentos financeiros derivativos .....	2.764.928	2.031.247
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b> .....	<u>39.855</u>	<u>59.909</u>
Depósitos no Banco Central .....	39.832	59.906
Outros .....	23	3
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b> .....	<u>709.031</u>	<u>921.722</u>
Empréstimo de ações .....	30	63.780
Setor privado .....	712.264	863.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	(3.263)	(5.575)
<b>Outros créditos</b> .....	<u>9.353.665</u>	<u>5.971.735</u>
Carteira de câmbio (Nota 11) .....	8.139.514	5.305.578
Rendas a receber .....	22.450	21.408
Negociação e intermediação de valores (Nota 10) .....	1.030.494	498.405
Diversos (Nota 12 (a)) .....	163.248	153.639
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9) .....	(2.041)	(7.295)
<b>Outros valores e bens</b> .....	<u>5.559</u>	<u>3.329</u>
Outros valores e bens .....	769	769
Despesas antecipadas .....	4.790	2.560
<b>Realizável a longo prazo</b> .....	<u>2.267.885</u>	<u>2.284.141</u>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)</b> .....	<u>1.090.744</u>	<u>1.122.619</u>
Instrumentos financeiros derivativos .....	1.090.744	1.122.619
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b> .....	<u>170.811</u>	<u>10.696</u>
Setor privado .....	170.960	10.696
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	(149)	-
<b>Outros créditos</b> .....	<u>1.006.330</u>	<u>1.150.826</u>
Carteira de câmbio (Nota 11) .....	-	265.560
Rendas a receber .....	562	17.146
Diversos (Nota 12 (a)) .....	1.013.379	868.120
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9) .....	(7.611)	-
<b>Permanente</b> .....	<u>1.079.485</u>	<u>922.453</u>
<b>Investimentos</b> .....	<u>924.192</u>	<u>762.424</u>
Participações em controladas no país (Nota 13) .....	923.381	761.612
Outros investimentos .....	1.182	1.182
Provisão para perdas .....	(370)	(370)
<b>Imobilizado de uso</b> .....	<u>144.856</u>	<u>148.953</u>
Imóveis de uso (Nota 14) .....	89.322	89.308
Outras imobilizações de uso .....	114.659	104.562
Depreciações acumuladas .....	(59.125)	(44.917)
<b>Diferido</b> .....	-	-
Gastos de organização e expansão .....	12.541	12.541
Amortização acumulada .....	(12.541)	(12.541)
<b>Intangível (Nota 15)</b> .....	<u>10.437</u>	<u>11.076</u>
Outros ativos intangíveis .....	10.437	11.076
<b>Total do ativo</b> .....	<u><u>36.017.590</u></u>	<u><u>36.903.696</u></u>

Passivo	2015	2014
<b>Circulante</b> .....	<u>23.995.962</u>	<u>29.831.684</u>
<b>Depósitos (Nota 16 (a))</b> .....	<u>2.840.398</u>	<u>2.554.867</u>
Depósitos à vista .....	227.770	221.075
Depósitos interfinanceiros .....	2.031.325	2.016.865
Depósitos a prazo .....	581.303	316.927
<b>Captações no mercado aberto (Nota 16 (b))</b> .....	<u>5.665.736</u>	<u>4.495.265</u>
Carteira própria .....	743.540	43.260
Carteira de terceiros .....	4.853.220	3.972.528
Carteira livre movimentação .....	41.241	479.477
Captação COE .....	27.735	-
<b>Relações interdependências</b> .....	<u>41.601</u>	<u>80.183</u>
Recursos em trânsito de terceiros .....	41.601	80.183
<b>Obrigações por empréstimos (Nota 17)</b> .....	<u>3.836.129</u>	<u>14.707.764</u>
Empréstimos no exterior .....	3.836.129	14.707.764
<b>Obrigações por repasses no país</b> .....	<u>10.714</u>	<u>44.111</u>
Obrigações por repasses - BNDES .....	10.714	44.111
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)</b> .....	<u>3.062.280</u>	<u>2.792.137</u>
Instrumentos financeiros derivativos .....	3.062.280	2.792.137
<b>Outras obrigações</b> .....	<u>8.539.104</u>	<u>5.157.357</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados .....	13.923	862
Carteira de câmbio (Nota 11) .....	6.947.358	4.348.065
Sociais e estatutárias .....	14.829	7.080
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b)) .....	127.942	16.240
Negociação e intermediação de valores (Nota 10) .....	1.166.479	552.259
Diversas (Nota 12 (c)) .....	268.573	232.851
<b>Exigível a longo prazo</b> .....	<u>8.198.433</u>	<u>3.598.591</u>
<b>Depósitos (Nota 16 (a))</b> .....	<u>1.387.797</u>	<u>1.057.166</u>
Depósitos a prazo .....	1.387.797	1.057.166
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)</b> .....	<u>6.079.034</u>	<u>1.606.892</u>
Instrumentos financeiros derivativos .....	6.079.034	1.606.892
<b>Obrigações por repasses no país</b> .....	-	<u>9.827</u>
Obrigações por repasses - BNDES .....	-	9.827
<b>Outras obrigações</b> .....	<u>731.602</u>	<u>924.706</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b)) .....	361.268	343.961
Carteira de câmbio (Nota 11) .....	-	268.408
Diversas (Nota 12 (c)) .....	370.334	312.337
<b>Resultados de exercícios futuros</b> .....	<u>1.346</u>	<u>1.172</u>
<b>Patrimônio líquido (Nota 20)</b> .....	<u>3.821.849</u>	<u>3.472.249</u>
Capital social .....	2.453.981	2.453.981
De domiciliados no país .....	9.032	9.032
De domiciliados no exterior .....	2.444.949	2.444.949
Reservas de capital .....	27.011	25.464
Reservas de lucros .....	1.349.950	994.151
Ajustes de avaliação patrimonial .....	(9.083)	(1.337)
Ações em tesouraria .....	(10)	(10)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> .....	<u><u>36.017.590</u></u>	<u><u>36.903.696</u></u>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	
		2015	2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....	<u>2.214.983</u>	<u>5.406.737</u>	<u>2.609.015</u>
Operações de crédito .....	68.886	135.254	101.000
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários .....	1.341.376	3.261.240	2.502.939
Resultado de operações de câmbio .....	804.721	2.010.243	33.446
<b>Despesas da intermediação financeira</b> .....	<u>(1.689.219)</u>	<u>(4.495.052)</u>	<u>(1.939.154)</u>
Operações de captações no mercado .....	(431.369)	(723.654)	(752.645)
Operações de empréstimos e repasses .....	(1.889.479)	(3.507.843)	(1.213.589)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos .....	632.452	(263.360)	(28.370)
Reversão/(Provisão) para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (c)) .....	(823)	(195)	27.080
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....	<u>525.764</u>	<u>911.685</u>	<u>669.861</u>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b> .....	<u>(306.380)</u>	<u>(494.338)</u>	<u>(160.739)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 23 (f)) .....	154.674	315.034	266.387
Despesas de pessoal .....	(423.385)	(765.318)	(580.966)
Resultado de participações em controladas (Nota 13) .....	82.703	161.763	149.189
Outras despesas administrativas (Nota 23 (c)) .....	(110.812)	(202.178)	(188.206)
Despesas tributárias .....	(52.407)	(82.880)	(89.240)
Outras receitas operacionais (Nota 23 (d)) .....	71.648	138.529	433.570
Outras despesas operacionais (Nota 23 (d)) .....	(28.801)	(59.289)	(151.473)
<b>Resultado operacional</b> .....	<u>219.384</u>	<u>417.347</u>	<u>509.122</u>
<b>Resultado não operacional</b> .....	<u>191</u>	<u>207</u>	<u>(957)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> ..	<u>219.575</u>	<u>417.554</u>	<u>508.165</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)</b> .....	<u>4.063</u>	<u>(40.894)</u>	<u>(308.992)</u>
Provisão para imposto de renda ...	(93.614)	(93.614)	(19.099)
Provisão para contribuição social .	(65.480)	(65.480)	(23.222)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido .....	163.157	118.200	(266.671)
<b>Participações no lucro (Nota 23 (e))</b> .....	<u>(11.867)</u>	<u>(20.861)</u>	<u>(12.785)</u>
<b>Lucro líquido do semestre/ exercício</b> .....	<u>211.771</u>	<u>355.799</u>	<u>186.388</u>
Número de ações (Nota 20) .....	56.625.110	56.625.110	56.625.110
<b>Lucro por ação no final do semestre/exercício - R\$</b> .....	<u>3,74</u>	<u>6,28</u>	<u>3,29</u>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros					
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....	2.453.981	214	24.939	249	140.064	667.699	-	-	(10)	3.287.136
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 22 (b)) .....	-	-	-	179.817	-	-	-	-	-	179.817
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 22 (b)) .....	-	-	-	(179.755)	-	-	-	-	-	(179.755)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(1.337)	-	-	(1.337)
Variação do ajuste ao valor de mercado .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	-	186.388	-	186.388
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal .....	-	-	-	-	9.319	-	-	(9.319)	-	-
Reserva estatutária .....	-	-	-	-	-	177.069	-	(177.069)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<u>2.453.981</u>	<u>214</u>	<u>24.939</u>	<u>311</u>	<u>149.383</u>	<u>844.768</u>	<u>(1.337)</u>	-	<u>(10)</u>	<u>3.472.249</u>
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 22 (b)) .....	-	-	-	85.393	-	-	-	-	-	85.393
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 22 (b)) .....	-	-	-	(83.846)	-	-	-	-	-	(83.846)
Transferência de reserva .....	-	(214)	-	214	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(7.746)	-	-	(7.746)
Variação do ajuste ao valor de mercado .....	-	-	-	-	-	-	-	355.799	-	355.799
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal .....	-	-	-	-	17.790	-	-	(17.790)	-	-
Reserva estatutária .....	-	-	-	-	-	338.009	-	(338.009)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<u>2.453.981</u>	-	<u>24.939</u>	<u>2.072</u>	<u>167.173</u>	<u>1.182.777</u>	<u>(9.083)</u>	-	<u>(10)</u>	<u>3.821.849</u>
<b>Em 30 de junho de 2015</b> .....	2.453.981	-	24.939	525	149.383	844.768	(3.340)	144.028	(10)	3.614.274
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 22 (b)) .....	-	-	-	15.287	-	-	-	-	-	15.287
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 22 (b)) .....	-	-	-	(13.740)	-	-	-	-	-	(13.740)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(5.743)	-	-	(5.743)
Variação do ajuste ao valor de mercado .....	-	-	-	-	-	-	-	211.771	-	211.771
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal .....	-	-	-	-	17.790	-	-	(17.790)	-	-
Reserva estatutária .....	-	-	-	-	-	338.009	-	(338.009)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<u>2.453.981</u>	-	<u>24.939</u>	<u>2.072</u>	<u>167.173</u>	<u>1.182.777</u>	<u>(9.083)</u>	-	<u>(10)</u>	<u>3.821.849</u>

Continua...

...continuação

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Atividades operacionais	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014	2014
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) ajustado</b>	<b>(4.377)</b>	<b>134.454</b>	<b>(143.576)</b>	
Lucro líquido do semestre/exercício	211.771	355.799	186.388	
Ajuste ao lucro líquido:	(216.148)	(221.345)	(329.964)	
Reversão de provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (c))	823	195	(27.080)	
Depreciações e amortizações	6.888	14.208	12.538	
Baixa do intangível - impairment	639	639	1.758	
Resultado de participações em controladas	(82.702)	(161.763)	(149.189)	
Provisões para contingências	21.285	43.500	99.677	
Reversão de ativo fiscal diferido	(163.157)	(118.200)	(266.671)	
(Lucro)/Prejuízo na alienação de imobilizado	76	76	(997)	
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>244.157</b>	<b>(935.252)</b>	<b>24.945</b>	
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.289.619	(44.993)	1.944.086	
Aumento em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(1.892.887)	(1.085.027)	(706.244)	
Redução em Relações interfinanceiras e interdependências (ativas/passivas)	(14.311)	(18.529)	70.800	
Redução/(Aumento) em operações de crédito	142.483	54.739	(127.979)	
Redução/(Aumento) em outros créditos	1.304.001	(3.138.935)	451.914	
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	(900)	(2.230)	2.800	
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(637.412)	3.202.295	(1.692.630)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(45.198)	(55.609)	(13.673)	
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	318	174	(196)	
Juros recebidos	98.444	152.863	96.067	

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição"), localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pela Administração em 17 de março de 2016. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de swaps, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, swaps e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido denominada "ajuste de avaliação patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa). • Opções: modelo de precificação Black & Scholes e modelos internos, quando o modelo Black & Scholes não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&FBovespa. • Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreçamento prevista pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreçamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade. • CVA (Credit Valuation Adjustment): são realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Banco para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682 do CMN. **(d) Permanente:** Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 8%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro de 2008, a Administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. **(i) Passivos contingentes** – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível, trabalhista e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **(ii) Obrigações legais** – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, conforme nova redação do artigo 3º da Lei nº 7.689/88, estabelecida pela Lei nº 13.169/2015. A alíquota de CSLL será de 20% até 31 de dezembro de 2018, e de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, foram aplicadas as alíquotas esperadas de realização sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL. **(h) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original

de vencimento não superior a 90 dias. **(i) Unidade de ações restritas:** Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Banco registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Banco registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se valor do *vesting for* menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da reserva de capital da Instituição. **4. Gerenciamento de riscos e de capital:** O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. **(a) Risco de mercado:** É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do conglomerado prudencial J.P. Morgan. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de mercado. Os limites estabelecidos têm como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco da Instituição. As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle. **(b) Risco operacional:** É o risco de perda resultante de processos ou sistemas inadequados ou deficientes ou de eventos externos que não são relacionados a eventos de mercado ou crédito. Para monitorar e controlar o risco operacional, a Instituição mantém um arcabouço de Risco Operacional que inclui governança, gerenciamento dos riscos, mensuração de capital, monitoramento e comunicação efetiva de eventos e riscos operacionais. Este arcabouço tem como objetivo que a Instituição tenha um ambiente operacional bem controlado em termos de gerenciamento de risco operacional. Os relatórios de controle e gerenciamento de risco operacional provêm informação, incluindo níveis correntes de perda operacional, resultados de autoavaliação de riscos e *status* da resolução de eventos para as linhas de negócio e alta administração. A Instituição possui um processo para capturar e monitorar eventos de riscos operacionais. A Instituição analisa os erros e perdas e identifica tendências. Esta análise permite a identificação das causas associadas com os eventos de risco que as linhas de negócio enfrentam. Para que o risco operacional seja monitorado e avaliado, as linhas de negócio e as áreas corporativas utilizam o processo de Autoavaliação de Riscos e Controles (RCSA). Com o processo do RCSA, a alta administração identifica riscos operacionais significativos, avaliam o desenho e efetividade operacional dos controles relevantes utilizados para mitigar o risco e avaliar o risco residual. Planos de ação são desenvolvidos para controlar problemas que são identificados e as linhas de negócio são responsáveis por resolver estes problemas rapidamente. **(c) Risco de liquidez:** É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo. **(d) Risco de crédito:** É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (*rating*) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do *portfólio* de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. **(e) Gerenciamento de capital:** É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse. **5. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 108.599 (2014 – R\$ 400.004) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 6.198.175 (2014 – R\$ 15.845.981) (Nota 6).

### 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2015	2014
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	6.198.175	15.845.981
Posição bancada	1.304.064	11.395.935
Posição financiada	4.853.220	3.972.528
Posição vendida	40.891	477.518
Aplicações em depósitos interfinanceiros	89.606	44.613
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	6.287.781	15.890.594

### 7. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

#### (a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2015	Valor de mercado em 2014
<b>Títulos para negociação</b>	<b>12.961.147</b>	<b>(8.505)</b>	<b>12.952.342</b>	<b>7.858.806</b>
Carteira própria	6.496.358	29.400	6.525.758	4.124.565
LFT	92.559	31.186	123.745	53.032
LTN	2.153.342	(317)	2.153.025	275.110
NTN-B	59.927	76	60.003	52.819
NTN-C	52	-	52	59
NTN-F	187.924	(1.245)	186.679	243.475
Debêntures	268.775	(305)	268.470	24.923
Notas promissórias	-	-	-	144.673
Cotas de fundos de investimentos	3.733.309	-	3.733.309	3.326.604
Ações	470	5	475	3.870
Vinculados a compromissos de recompra	747.905	(975)	746.930	43.513
LTN	747.905	(975)	746.930	43.513
Vinculados à prestação de garantias	5.716.884	(37.230)	5.679.654	3.690.728
LFT	867.199	(28.775)	838.424	345.500
LTN	4.414.976	(1.369)	4.413.607	2.977.766
NTN-B	295.310	(5.756)	289.554	71.575
NTN-C	3.359	(243)	3.116	2.957
NTN-F	136.040	(1.087)	134.953	292.930
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>463.704</b>	<b>(15.244)</b>	<b>448.460</b>	<b>559.756</b>
Carteira própria	-	-	-	149.934
LTN	-	-	-	149.934
Vinculados à prestação de garantias	463.704	(15.244)	448.460	409.822
LTN	463.704	(15.244)	448.460	409.822
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>13.424.851</b>	<b>(24.049)</b>	<b>13.400.802</b>	<b>8.418.562</b>

Continua...



...continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Cotas de fundos de investimentos:** As cotas de fundos de investimento estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (Passivo) 2015	Ativo/ (Passivo) 2014
<b>Fundo de investimento financeiro – exclusivo</b>	<b>3.720.210</b>	<b>3.236.485</b>
Títulos e valores mobiliários	3.830.500	3.279.956
Ações	49.955	77.749
LTN	3.439.997	5.271.379
LFT	2.499.997	109.245
NTN-B	-	197.667
Credores por empréstimos de ações	(2.184.858)	(2.378.289)
Direitos por empréstimos de ações	25.409	2.205
Mercado futuro	(7.742)	(52.213)
Futuro – DI	6	314
Futuro – Índice	(6.565)	(19.349)
Futuro – ISP	(1.183)	-
Futuro – DAP	-	(30)
Futuro – DDI	-	(33.148)
Swap	(25.190)	(22.712)
Swap	(25.190)	(22.712)
Opções	(45.331)	22.566
Ações	43.079	28.165
Ibovespa	(44.253)	2.583
Futuro	407	(21.833)
Flexíveis	(44.564)	13.651
Diversos	(32.148)	8.868
Valores a (pagar)/receber	(32.148)	8.868
Disponibilidades	121	20
Outros fundos	13.099	90.119
<b>Total cotas de fundos de investimento</b>	<b>3.733.309</b>	<b>3.326.604</b>

**(c) Composição por prazos de vencimentos dos papéis**

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	475	5.570.364	414.540	237.999	302.380	6.525.758
Vinculados a compromissos de recompra	-	746.930	-	-	-	746.930
Vinculados à prestação de garantias	-	3.723.776	1.071.790	1.027.745	304.803	6.128.114
<b>Total da carteira – 2015</b>	<b>475</b>	<b>10.041.070</b>	<b>1.486.330</b>	<b>1.265.744</b>	<b>607.183</b>	<b>13.400.802</b>
<b>Total da carteira – 2014</b>	<b>3.870</b>	<b>3.873.970</b>	<b>3.312.522</b>	<b>689.869</b>	<b>538.331</b>	<b>8.418.562</b>

**8. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

**(a) Composição por indexador**

	Valor a receber 2015	Valor a pagar 2015	Valor nominal 2015	Valor nominal 2014
<b>Operações de swap</b>	<b>1.380.018</b>	<b>5.945.258</b>	<b>73.146.828</b>	<b>42.486.879</b>
Taxa de juros	165.054	276.744	6.477.224	4.292.359
Moedas	887.394	2.823.027	58.260.084	30.261.509
Outros	367.245	2.845.487	8.409.520	7.933.011
Ajustes prudenciais <sup>1</sup>	(39.675)	-	-	-
<b>Operações com opções</b>	<b>271.469</b>	<b>268.068</b>	<b>22.818.304</b>	<b>13.626.658</b>
Compra de opção de:	271.469	-	11.409.338	6.793.584
Compra de dólar	166.698	-	7.601.577	1.779.244
Compra de índice de ações	973	-	248.250	1.526.553
Compra de ação	30.827	-	939.812	713.580
Venda de dólar	31.567	-	2.294.869	1.155.252
Venda de índice de ações	38.900	-	264.039	1.426.920
Venda de ação	2.888	-	60.791	192.035
Ajustes prudenciais <sup>1</sup>	(384)	-	-	-
Venda de opção de:	-	268.068	11.408.966	6.833.074
Compra de dólar	-	161.777	7.589.313	1.779.244
Compra de índice de ações	-	925	248.250	1.526.553
Compra de ação	-	32.454	942.971	245.350
Venda de dólar	-	31.624	2.307.855	1.155.252
Venda de índice de ações	-	38.505	264.039	1.426.920
Venda de ação	-	2.783	56.538	699.755
<b>Operações com futuros</b>	<b>256.753</b>	<b>391.261</b>	<b>110.672.903</b>	<b>71.409.450</b>
Posição comprada	250.211	8.452	45.720.905	34.224.925
Cupom cambial - DDI	206.778	-	11.510.598	5.705.969
DI de 1 dia	11	8.452	30.394.044	23.788.624
Dólar	43.422	-	3.816.263	4.730.332
Posição vendida	6.542	382.809	64.951.998	37.184.525
Cupom cambial - DDI	-	361.934	19.026.911	10.641.677
DI de 1 dia	3.878	-	9.926.869	9.769.585
Dólar	-	20.828	544.589	29.023
Cupom IPCA	-	47	228.042	196.488
Índice de ação	-	-	-	65.603
Selic – OC1	2.664	-	35.225.587	16.482.149
<b>Operações a termo</b>	<b>1.055.515</b>	<b>1.054.861</b>	<b>1.053.215</b>	<b>1.318.672</b>
Posição comprada	483.601	481.301	481.301	337.075
Títulos públicos	483.601	481.301	481.301	337.075
Posição vendida	571.914	573.560	571.914	981.597
Títulos públicos	571.914	573.560	571.914	981.597
<b>Outros derivativos</b>	<b>1.148.670</b>	<b>1.873.127</b>	<b>26.958.700</b>	<b>24.143.483</b>
Moedas	1.149.544	1.863.649	26.123.800	24.143.483
Outros derivativos	6.210	9.478	834.900	-
Ajustes prudenciais <sup>1</sup>	(7.084)	-	-	-

Os valores a receber e a pagar de operações de swap, operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. <sup>1</sup> Referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez, conforme descrito na nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

**(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2015	Valor de mercado 2014
<b>Ativo</b>	<b>3.529.405</b>	<b>326.266</b>	<b>3.855.672</b>	<b>3.153.866</b>
Operações de swap	1.198.794	181.224	1.380.018	1.018.211
Operações a termo	1.055.215	2.300	1.055.515	1.319.117
Operações com opção	173.273	98.195	271.469	146.561
Outros derivativos	1.104.123	44.547	1.148.670	669.977
<b>Passivo</b>	<b>8.821.837</b>	<b>319.477</b>	<b>9.141.314</b>	<b>4.399.029</b>
Operações de swap	5.753.330	191.928	5.945.258	2.263.761
Operações a termo	1.053.215	1.646	1.054.861	1.319.252
Operações com opção	191.571	76.497	268.068	165.564
Outros derivativos	1.823.721	49.406	1.873.127	650.452

**(c) Composição do valor nominal por vencimentos**

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2015	Total 2014
Operações de swap	16.134.054	26.911.676	13.490.523	16.610.575	73.146.828	42.486.879
Operações com opções - Comprada	3.082.228	2.143.062	111.748	6.072.300	11.409.338	6.793.584
Operações com opções - Vendida	3.082.562	2.144.456	109.648	6.072.300	11.408.966	6.833.074
Operações de futuros - Comprada	21.910.085	7.594.833	9.551.597	6.664.390	45.720.905	34.224.925
Operações de futuros - Vendida	13.223.582	39.881.543	10.737.661	1.109.212	64.951.998	37.184.525
Operações a termo - Comprada	-	267.281	62.685	151.335	481.301	337.075
Operações a termo - Vendida	-	182.914	184.320	204.680	571.914	981.597
Outros derivativos	11.834.314	10.304.573	2.231.831	2.587.982	26.958.700	24.143.483

**(d) Valor nominal por local de negociação**

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2015	Total 2014
Operações de swap	42.224.768	30.922.060	73.146.828	42.486.879
Operações com opções - Comprada	11.219	11.398.119	11.409.338	6.793.584
Operações com opções - Vendida	10.126	11.398.840	11.408.966	6.833.074
Operações de futuros - Comprada	45.720.905	-	45.720.905	34.224.925
Operações de futuros - Vendida	64.951.998	-	64.951.998	37.184.525
Operações a termo - Comprada	-	481.301	481.301	337.075
Operações a termo - Vendida	-	571.914	571.914	981.597
Outros derivativos	-	26.958.700	26.958.700	24.143.483

**(e) Valor nominal por contraparte**

	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	Total 2015	Total 2014
Operações de swap	80.676	12.194.613	14.292.794	12.669.780	33.908.965	73.146.828	42.486.879
Operações de opções	293.765	9.449.072	985.684	12.068.438	21.345	22.818.304	13.626.658
Operações de futuros	-	-	-	-	110.672.903	110.672.903	71.409.450
Operações de termo	-	-	1.053.215	-	-	1.053.215	1.318.672
Outros derivativos	20.658	17.261.685	584.286	9.092.071	-	26.958.700	24.143.483

**(f) Resultado por produto**

	Resultado líquido 2015 (263.360)	Resultado líquido 2014 (28.370)
Operações de swap	2.050.406	224.192
Operações de opções	50.468	(65.165)
Operações de futuros	(1.653.571)	(273.801)
Operações a termo	777	(532)
Outros derivativos	(711.440)	86.936

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&FBovespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 6.128.114 (2014 - R\$ 4.100.550), registradas como vinculados à prestação de garantias. **9. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 715.563 (2014 - R\$ 736.762), títulos descontados no montante de R\$ 69.804 (2014 - R\$ 83.435), financiamentos no montante de R\$ 97.857 (2014 - R\$ 54.016) e empréstimos de ações no montante de R\$ 30 (2014 - R\$ 63.780) classificados em operações de crédito e por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 903.290 (2014 - R\$ 635.810), classificados em Carteira de Câmbio.

**(a) Concentração de crédito**

	2015	2014
Principal devedor	504.376	350.714
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	28%	22%
Dez maiores devedores	1.254.642	1.033.789
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	69%	66%

**(b) Composição por nível de risco**

	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
<b>Nível de risco</b>				
AA	1.518.198	-	1.508.095	-
A	130.708	654	23.359	117
B	55.887	559	-	-
C	76.748	2.302	-	-
D	3.406	341	35.913	3.591
E	-	-	6.436	1.931
H	-	-	-	-
	1.597	1.597	-	-
<b>Total</b>	<b>1.786.544</b>	<b>5.453</b>	<b>1.573.803</b>	<b>5.639</b>

**(c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa**

	2015	2014
Saldo inicial	5.639	33.102
Reversão de provisão	(186)	(27.463)
<b>Saldo final</b>	<b>5.453</b>	<b>5.639</b>

Adicionalmente, no ano foi constituída provisão de R\$ 381 (2014 - R\$ 383) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito, classificada em "Outros créditos". O saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R\$ 7.611 (2014 - R\$ 7.231). Em 2014, houve recuperação de operação de crédito baixada para prejuízo, sendo o valor recuperado de R\$ 3.250. Não houve renegociação de créditos nos exercícios de 2015 e 2014. **10. Negociação e intermediação de valores:** "Negociação e intermediação de valores" no ativo referem-se a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 28.879 (2014 - R\$ 457.575) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 1.001.615 (2014 - R\$ 40.830) e, no passivo, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 763.231 (2014 - R\$ 160.499), operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R\$ 391.341 (2014 - R\$ 383.430) e credores por empréstimos de ações R\$ 10.122 (2014 - R\$ 6.600). **11. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio:** "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 3.059.644 (2014 - R\$ 5.016.472), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 5.100.911 (2014 - R\$ 561.231) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional líquido de juros a receber no valor de R\$ 28.775 (2014 - R\$ 11.020). "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas, principalmente, por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 5.071.831 (2014 - R\$ 567.341) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 2.771.084 (2014 - R\$ 4.670.265) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 895.792 (2014 - R\$ 621.140).

**12. Outros créditos e outras obrigações**

**(a) Outros créditos - diversos**

	2015	2014
Devedores por depósitos em garantia (Nota 18 (a))	764.006	702.386
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	396.497	273.027
Títulos e créditos a receber - com característica de concessão de crédito	-	10.223
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito	9.005	8.625
Impostos e contribuições a compensar	785	15.249
Outros	6.334	12.249
<b>Total</b>	<b>1.176.627&lt;/</b>	



...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total em 2015	Total em 2014
Participação no capital integralizado - % .....	100,00	100,00	-	-
Patrimônio líquido .....	320.798	602.583	-	-
Lucro líquido do exercício .....	88.273	73.490	-	-
Resultado de participações em controladas .....	88.273	73.490	161.763	149.189
Valor contábil do investimento .....	320.798	602.583	923.381	761.612

**14. Imobilizado de uso:** "Imóveis de uso" estão representados a valor de custo por edificações, no valor de R\$ 43.119 (2014 – R\$ 43.105) e terrenos, no valor de R\$ 46.203 (2014 – R\$ 46.203). Outras imobilizações de uso estão representados, principalmente, por instalações, no valor de R\$ 27.890 (2014 – R\$ 26.838), móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 25.099 (2014 – R\$ 24.264), equipamentos, no valor de R\$ 17.935 (2014 – R\$ 16.138) e sistemas de processamento de dados, no valor de R\$ 39.554 (2014 – R\$ 35.238).

**15. Ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis são compostos por Aquisição da Carteira da J.P. Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda., no valor de R\$ 7.937 (2014 – R\$ 8.576) e aquisição de Código-Fonte no valor de R\$ 2.500 (2014 – R\$ 2.500). Para avaliação do valor recuperável de ativos intangíveis foi utilizado a aplicação do critério de fluxo de caixa descontado e indicadores de mercado. Com base nessa avaliação, o montante das perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período foi de R\$ 639 (2014 – R\$ 1.758) na linha de "Outras despesas administrativas".

### 16. Depósitos e captações

#### (a) Depósitos

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2015	Total 2014
Depósitos à vista ....	227.770	-	-	-	-	-	227.770	221.075
Depósitos								
interfinanceiros ....	-	2.031.325	-	-	-	-	2.031.325	2.016.865
Depósitos a prazo ..	-	177.628	403.675	674.855	712.684	258	1.969.100	1.374.093
<b>Total</b>	<b>227.770</b>	<b>2.208.953</b>	<b>403.675</b>	<b>674.855</b>	<b>712.684</b>	<b>258</b>	<b>4.228.195</b>	<b>3.612.033</b>

#### (b) Captações no mercado aberto

	Até 3meses	3 a 12 meses	Total 2015	Total 2014
Carteira própria .....	743.540	-	743.540	43.260
Carteira de terceiros .....	4.853.220	-	4.853.220	3.972.528
Carteira livre movimentação .....	41.241	-	41.241	479.477
Captação COE .....	-	27.735	27.735	-
<b>Total</b>	<b>5.638.001</b>	<b>27.735</b>	<b>5.665.736</b>	<b>4.495.265</b>

**17. Obrigações por empréstimos no exterior:** São representados, principalmente, por recursos captados junto a instituições financeiras do J.P. Morgan Chase Bank no exterior com vencimento até outubro de 2016 no valor de R\$ 3.836.129 (2014 - R\$ 4.788.140). Em 31 de dezembro de 2014 havia R\$ 9.299.964 com vencimento até novembro de 2015. As taxas de juros variam até 0,70% ao ano em 2015 e 0,38% em 2014. De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo as determinações do BACEN, em 31 de dezembro de 2015, o Banco considerou, para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na mesma data-base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizadas com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, uma vez que nesse dia ocorreu uma variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria um diminuição de R\$ 25.840. **18. Passivos contingentes e obrigações legais:** As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

#### (a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2015	2014	2015	2014
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais .....	708.608	651.723	361.268	343.961
Cíveis .....	21.780	21.774	102.431	87.161
Trabalhistas .....	33.618	28.889	45.631	42.363
<b>Total</b>	<b>764.006</b>	<b>702.386</b>	<b>509.330</b>	<b>473.485</b>

#### (b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias		Total em 2015	Total em 2014
			Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total		
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>87.161</b>	<b>42.363</b>	<b>343.961</b>	<b>473.485</b>	<b>1.634.529</b>	<b>1.634.529</b>
Despesas financeiras – juros .....	16.239	2.474	21.242	39.955	72.338	72.338
Constituições .....	500	2.384	661	3.545	27.339	27.339
Anistia (Nota 18 (d)) .....	-	-	-	-	(1.159.567)	(1.159.567)
Reversões .....	(497)	(270)	(4.596)	(5.363)	(2.224)	(2.224)
Pagamentos .....	(972)	(1.320)	-	(2.292)	(98.578)	(98.578)
<b>Saldo final</b> .....	<b>102.431</b>	<b>45.631</b>	<b>361.268</b>	<b>509.330</b>	<b>473.485</b>	<b>473.485</b>

**(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais:** A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98; (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda; (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, a Instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia, em outubro/2014, e a R\$ 1.240.477, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS Lei nº 9.718/98 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de julho de 2014, em razão da publicação da Lei nº 12.973, que reabriu o Programa de Anistia específico para PIS e COFINS devido por instituições financeiras, previsto no artigo 39 da Lei nº 12.685/2013, a Instituição revisou seus processos de PIS e COFINS e incluiu os casos remanescentes de PIS e COFINS Lei nº 9.718/98 (alargamento da base) no referido Programa de Anistia, tendo quitado tais débitos na modalidade de pagamento à vista. No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia estabelecida pela Lei nº 11.941/2009 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos. No ano de 2014, em razão da publicação da Lei nº 12.973, que reabriu o Programa de Anistia específico para débitos de PIS e COFINS de instituições financeiras, previsto no artigo 39 da Lei nº 12.685/2013, a Instituição revisou seus processos e incluiu os casos de PIS e COFINS decorrentes da desmutualização dos quais era parte no referido Programa de Anistia, tendo quitado tais débitos na modalidade de pagamento à vista. **(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes:** A Instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 139.916 (2014 – R\$ 106.492); (ii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 109.522 (2014 – R\$ 104.576); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F e da CETIP, no valor de R\$ 775 (2014 – R\$ 726); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários R\$ 31.233 (2014 – R\$ 29.405) e (v) outros casos que totalizam R\$ 8.539 (2014 – R\$ 7.956). **(e) Ações trabalhistas:** Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos montam R\$ 86.915 (2014 – R\$ 24.335). **(f) Ações cíveis:** O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas a esta Instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 5.283 (2014 - R\$ 5.939). **19. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2015	2014
Diferenças temporárias .....	396.497	251.273
Contingências cíveis .....	30.291	26.237
Contingências trabalhistas .....	19.996	16.945
Provisão para devedores duvidosos .....	9.299	6.126
Provisão para honorários advocatícios .....	4.164	4.717
Provisão para participação nos lucros .....	92.263	60.177
Marcação a mercado – TVM e derivativos .....	140.791	58.420
Unidade de ações restritas – RSU (Nota 3(ii)) .....	93.341	69.850
Outros .....	6.352	8.801
Prejuízos fiscais e base negativa .....	-	21.754
<b>Total de créditos tributários – ativo</b>	<b>396.497</b>	<b>273.027</b>

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 220.434 (2014 – R\$ 118.819) sobre diferenças temporárias e R\$ 53.494 (2014 – R\$ 162.566) sobre prejuízo fiscal e base negativa, tendo sido realizado R\$ 75.209 (2014 – R\$ 381.373) sobre diferenças temporárias e R\$ 75.248 (2014 – R\$ 165.791) sobre prejuízo fiscal e base negativa. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 396.497 é estimada em 39% no 1º ano, 10% no 2º ano, 3% no 3º ano, 14% no 4º e 5º anos, e 4% do 6º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 252.121 (2014 – R\$ 188.086). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 127.822 (2014 – R\$ 154.861). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3 (g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2015	2014
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido das participações nos lucros .....	396.693	495.380
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes .....	(178.512)	(198.152)
Resultado de participação em controladas .....	72.794	59.676
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(3.498)	(43.233)
Baixa de ativo diferido .....	27.039	(154.861)
Efeito CSLL 5% .....	40.682	-
Outros .....	601	27.578
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos .....	137.618	(110.840)
<b>Resultado de IR e CSLL no exercício</b>	<b>(40.894)</b>	<b>(308.992)</b>

**20. Patrimônio líquido:** O capital social está dividido em 56.625.110 ações nominativas, sendo 54.707.958 ordinárias e 1.917.152 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. A Reserva de Lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de Lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída, quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 22 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente. **21. Transações com partes relacionadas: (Grupo J.P. Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. As entidades J.P. Morgan CCVM S.A. e J.P. Morgan S.A. DTVM são empresas controladas pelo Banco J.P. Morgan S.A. As demais entidades são empresas coligadas do Grupo.

#### (a) Transações com entidades do Grupo

	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidade em moeda estrangeira</b> .....	<b>108.599</b>	-	<b>396.004</b>	-
JP Morgan Chase Bank London - GMI .....	4.876	-	2.632	-
JPMorgan Chase Bank National Association .....	103.723	-	393.372	-
<b>Aplicação em moeda estrangeira</b> .....	-	<b>2.649</b>	-	<b>3.158</b>
JPMorgan Chase Bank National Association .....	-	2.649	-	3.158
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>(1.330.505)</b>	<b>(11.256)</b>	<b>281.533</b>	<b>(16.751)</b>
JPMorgan Chase Bank National Association				
São Paulo Branch .....	(24.043)	(85.715)	33.875	(7.674)
Lawton Multimercado .....	(1.306.462)	74.459	247.658	(9.077)
<b>Serviços prestados a receber</b> .....	<b>8.691</b>	<b>184.426</b>	<b>19.764</b>	<b>154.928</b>
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil .....	55	331	-	-
JPMorgan Chase Bank, National Association .....	3.692	46.062	4.099	37.015
J.P. Morgan Securities Asia Pacific Limited .....	-	-	10.357	10.357
J.P. Morgan Securities LLC .....	2.257	21.360	5.170	27.524
JPMorgan Ast Mgt EUR .....	181	1.522	138	1.516
JP Morgan Overseas Capital Corporation .....	-	9.629	-	16.698
Lawton Multimercado .....	2.506	9.812	-	576
JP Morgan Limited .....	-	8.044	-	-
J.P. Morgan Securities PLC – Paris Branch .....	-	587	-	-
JP Morgan Whitefriars .....	-	87.079	-	61.242
<b>Outros valores a receber/ (a pagar)</b> .....	<b>(584)</b>	-	<b>(407)</b>	<b>130</b>
J.P. Morgan CCVM S.A. .....	(473)	-	(407)	-
JPMorgan Asset Management (Europe) S.A. r.l. ....	-	-	-	16
JP Morgan Overseas Capital Corporation .....	(111)	-	-	114
<b>Depósitos à vista</b> .....	<b>(7.977)</b>	-	<b>(3.626)</b>	-
Lawton Multimercado .....	(90)	-	-	-
Chase Manhattan Holdings Limitada .....	(105)	-	(44)	-
JPMorgan Gavea Gestão de Patrimônio .....	(46)	-	(57)	-
HCM Participações Brasil Ltda. ....	(4.946)	-	-	-
J.P. Morgan CCVM S.A. ....	(910)	-	(2.198)	-
J.P. Morgan S.A. DTVM .....	(189)	-	(336)	-
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil .....	(282)	-	(343)	-
J.P. Morgan Investimentos e Finanças Ltda. ....	(16)	-	(111)	-
Norchem Holdings e Negócios S.A. ....	(62)	-	(40)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A. ....	(50)	-	(118)	-
Gaborone Participações Ltda. ....	(14)	-	(107)	-
OEP BRASIL Ltda. ....	(1.267)	-	(272)	-
<b>Depósitos a prazo</b> .....	<b>(4.532)</b>	<b>(111.567)</b>	<b>(1.583)</b>	<b>(159)</b>
OEP BRASIL Ltda. ....	(1.231)	(161)	(530)	(122)
Gaborone Participações Ltda. ....	(2.110)	(110)	-	-
Lawton Multimercado .....	(1.191)	(111.296)	(1.053)	(37)
<b>Depósitos interfinanceiros</b> .....	<b>(2.031.325)</b>	<b>(257.530)</b>	<b>(2.016.864)</b>	<b>(208.949)</b>
J.P. Morgan S.A. DTVM .....	(893.273)	(136.562)	(1.091.914)	(102.094)
J.P. Morgan CCVM S.A. ....	(605.762)	(64.168)	(514.645)	(47.307)
JPMorgan Chase Bank National Association				
São Paulo Branch .....	(532.290)	(56.800)	(410.305)	(59.548)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b> .....	<b>(2.685.361)</b>	<b>(115.425)</b>	<b>(1.965.348)</b>	<b>(176.888)</b>
J.P. Morgan S.A. DTVM .....	-	-	-	(32.389)
J.P. Morgan CCVM S.A. ....	-	(5.306)	(47.490)	(4.671)
JPMorgan Chase Bank National Association				
São Paulo Branch .....	-	(5.554)	(1.909)	(6.059)
Lawton Multimercado .....	(2.685.361)	(104.565)	(1.915.949)	(133.769)
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b> .....	<b>(3.836.129)</b>	<b>(21.583)</b>	<b>(14.707.436)</b>	<b>(22.525)</b>
JP Morgan Chase Bank London - GMI .....	-	-	(8.043)	(297)
JPMorgan Chase Bank National Association .....	(3.836.129)	(21.583)	(14.699.393)	(22.228)
<b>Negociação e intermediação de valores</b> .....	<b>(411.966)</b>	<b>(798)</b>	<b>148.849</b>	<b>1.183</b>
J.P. Morgan CCVM S.A. ....	(411.966)	(798)	148.849	1.183
<b>Operações de câmbio</b> .....	<b>14.925</b>	<b>16.537</b>	-	-
JPMorgan Chase Bank National Association				
São Paulo Branch .....	14.925	16.537	-	-
<b>Despesa de pessoal</b> .....	<b>(147.258)</b>	<b>(57.153)</b>	<b>(112.889)</b>	<b>(176.443)</b>
JPMorgan Chase & CO. ....	(147.258)	(57.153)	(112.889)	(176.443)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **(b) Remuneração da administração:** Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários do conglomerado. A despesa no exercício com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Salários e encargos .....	21.346	20.101
Participação nos lucros e gratificações .....	61.162	45.982
Encargos sobre gratificações .....	21.009	15.771
Planos de aposentadoria e pensão .....	1.405	1.190
Outros benefícios .....	926	1.263

Continua...

...continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Benefícios: (a) Fundo de pensão:** O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro, o Banco contribuiu com R\$ 15.020 (2014 - R\$ 13.155) para o Fundo. **(b) Unidade de ações restritas:** Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura esta sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period* de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria, o plano de benefícios em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque – NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2015	2014
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2015 .....	899.959	41.854
Ações outorgadas durante o exercício ( <i>granted</i> ) .....	117.942	6.671
Ações entregues no exercício ( <i>vested</i> ) .....	(518.121)	(21.898)
Ações em circulação em 31/12/2015 .....	499.780	26.627

	2015	2014
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2014 .....	1.123.286	46.454
Ações outorgadas durante o exercício ( <i>granted</i> ) .....	222.214	12.861
Ações entregues no exercício ( <i>vested</i> ) .....	(445.541)	(17.461)
Ações em circulação em 31/12/2014 .....	899.959	41.854

O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 83.846 (2014 – R\$ 179.755) (Nota 3 (i)). O valor da obrigação de repagamento registrado no passivo em 31 de dezembro de 2015, incluindo encargos sociais, é de R\$ 214.542 (2014 – R\$ 175.275). Em virtude desse programa a despesa registrada no exercício é de R\$ 93.845 (2014 – R\$ 60.668), incluindo os encargos sociais. **23. Outras informações: (a)** O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 36.319.738 (2014 - R\$ 30.988.984). **(b)** Fianças, avais e outras garantias prestadas a

clientes montam a R\$ 1.423.207 (2014 – R\$ 902.055). **(c)** "Outras despesas administrativas" referem-se principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	2015	2014
Despesas de serviços com o sistema financeiro .....	51.059	32.058
Despesa com serviços de terceiros .....	23.401	19.262
Despesas com viagens .....	18.257	17.424
Despesas com sistemas e tecnologias .....	12.380	11.678
Despesas com manutenção e conservação .....	8.277	10.994
Despesas de comunicação .....	12.355	9.471
Despesas com aluguel .....	13.154	14.575
Despesas de depreciação e amortização .....	14.208	12.538
Despesas de amortização - <i>impairment</i> .....	639	1.758
Despesas diversas .....	48.448	58.448
<b>Total</b> .....	<b>202.178</b>	<b>188.206</b>

**(d)** Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais"

	2015	2014
<b>Outras receitas operacionais</b> .....	<b>138.529</b>	<b>433.570</b>
Reversão de provisões operacionais .....	50.226	3.112
Reversão de juros por adesão à anistia (Nota 18 (c)) .....	-	373.296
Atualização de depósitos judiciais .....	61.725	52.588
Outras .....	26.578	4.574
<b>Outras despesas operacionais</b> .....	<b>59.289</b>	<b>151.473</b>
Atualização monetária de provisão para outras obrigações - fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis (Nota 18 (b)) .....	39.955	72.338
Despesas com adesão à anistia .....	-	62.472
Outras .....	19.334	16.663

**(e)** As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Banco. **(f)** "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, à administração de fundos de R\$ 46.722 (2014 – R\$ 29.334), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 30.993 (2014 – R\$ 27.709), rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 158.111 (2014 – R\$ 117.829) e rendas de serviço de assessoria técnica no valor de R\$ 55.079 (2014 – R\$ 38.790). **(g)** Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

## A DIRETORIA

Lucila Litwin - CRC 1SP228413/O-3


## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

### Banco J.P. Morgan S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

 **PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 21 de março de 2016

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SP127241/O-0

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado J.P. Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 31 de dezembro de 2015, destacam-se: a. a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; b. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre

outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de autoavaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro 2015.

São Paulo, 17 de março de 2016